

Fernando Pessoa

[O Iconoclasta] — Trata-se de uma publicação politicamente...

[O Iconoclasta]

Trata-se de uma publicação politicamente republicana radical, e por r[epublicana] r[adical] queremos dizer pura e simplesmente republicana — adversa, de um lado à monarquia, e, do outro, ao socialismo e ao anarquismo; inimiga não só da Igreja mas das religiões todas e da religião em si, porém in(..) às soluções materialistas; não sendo nem materialista nem espiritualista, natural é que seja como é — idealista, ou transcendentalista, se o leitor quiser.

Trataremos de encarar as questões pelo seu lado sociológico sempre, e doutrinária e teoricamente, o que não quer dizer que a incitação à revolta não seja um produto escrito dessa doutrina nem que a revolução esteja fora dessa teoria.

Tão pouco nos esforçaremos por ser calmos e pacatos. Ao discutirmos quer a monarquia portuguesa quer a Igreja Católica — escolham-se os piores exemplos — mal de nós próprios julgamos se o pudéssemos fazer sem que da própria calma do nosso calmo raciocínio ressumasse o ódio intenso e acalentado que nos enche a alma.

[..]

s. d.

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 166.

Excerto de texto manuscrito com quatro páginas e meia.